

PARÓQUIA SANTO ANTÔNIO

Com licença!

Informativo Semanal



Jacutinga, 31 maio 2024

Venho até você com informações sobre a vida de nossa paróquia e Diocese.

Deus pede licença para entrar na vida de você a cada dia.

Abra seus ouvidos e seu coração para Ele .

Você com Deus na comunidade reunida no domingo,

Deus com você durante toda a semana !

Com meu abraço,

Pe. Olívrio Streher, pároco



Programação da semana

01 de junho	Sábado	14 horas	Missa na comunidade de Bela Vista, com 1ª Eucaristia de 2 crianças
		17 horas	Missa na igreja matriz
02 de junho	Domingo	09 horas	Missa na igreja matriz
		10h30	Missa e festa na comunidade Santo Antônio de Souto Neto, com primeira eucaristia de uma criança.
04 de junho	Terça-feira	19 horas	13ª Noite da Trezena de Santo Antônio na igreja matriz
05 de junho	Quarta-feira	19 horas	Encontro dos pais e acompanhantes de todos os catequizandos da comunidade de Jacutinga na igreja matriz
06 de junho	Quinta-feira	19 horas	Reunião da Área de Jacutinga no Centro Catequético de Campinas do sul
07 de junho	Sexta-feira	19 horas	Missa na igreja matriz, Dia do Sagrado Coração de Jesus, 1ª sexta-feira do mês, animada apelo Apostolado da Oração
08 de junho	Sábado	16 horas	Missa no Monumento Nossa Senhora das Graças.
09 de junho	Domingo	09h30	Procissão motorizada desde o Posto Rebelatto, com bênção dos carros
		10h30	Missa solene da festa do Padroeiro Santo Antônio, com bênção dos pãezinhos de Santo Antônio e bênção da saúde.
		12 horas	Almoço festivo no CTG Rincão Amigo
		À tarde	Tarde festiva no CTG

Frase da semana relacionada ao Dia de Corpus christi:

***“Ao nosso redor há fome de alimento,
mas também de companhia, de consolo,
de amizade, de bom humor, de atenção”.***

Papa Francisco



Bem-vindas! Bem-vindos!



Trezena Santo Antônio

Unidos na oração e na solidariedade



Na noite fria de terça-feira, 28 de maio, a igreja da sede paroquial voltou a ser latada pelos devotos de Santo Antônio da cidade de Jacutinga e de muitas outras comunidades da paróquia. No corredor central já estava formado o tapete da solidariedade com produtos de limpeza, material de higiene, alimentos não perecíveis e roupa de inverno, como blusas, cobertores, lençóis, e outros itens. As pessoas presentes, além de unidas da oração, estavam em comunhão com as famílias atingidas pelas assombrosas enchentes acontecidas no Estado do Rio Grande do Sul, que já causaram 169 mortes, milhares e milhares de pessoas fora de casa, porque esta foi levada pelas enxurradas ou está debaixo de escombros ou tomada pela água e lama, situação também de indústrias, casas comerciais, hospitais, UBSs, escolas. É a maior catástrofe climática na história do Rio Grande do Sul.



A comunidade de Souto Neto se fez presente na 12ª noite da Trezena com expressivo número de pessoas. Conduziram a imagem peregrina de Santo Antônio na procissão inicial pelo corredor central da igreja no qual havia as doações feitas pela comunidade em favor dos atingidos pelas inundações no Estado. Assim, o tapete de solidariedade já estava formado para o dia de Corpus Christi, solenidade da semana na quinta-feira, 30 de maio. “Unidos na oração e na solidariedade” é o lema que expressa o que se vive na semana.



Nesta 12ª noite da Trezena, seguindo os pedidos da Oração do Pai Nosso, as leituras, súplicas, cantos e orações destacaram a parte final da oração: “Livrai-nos do mal”. Na homilia, Pe. Olírio acentuou que, conforme o Catecismo da Igreja Católica, “ao pedir que Deus nos livre do Maligno, pedimos igualmente que sejamos libertos de todos os males, presentes, passados e futuro... Neste último pedido, a Igreja traz toda a miséria do mundo diante do Pai” (CIC, 2854). Por isso, esta súplica em todas as missas: “Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz”.



Comunidade Santo Antônio de Souto Neto



Comunidade Nossa Senhora dos Navegantes de Ponte Preta

No final da missa, depois da bênção dos pãezinhos, os representantes da comunidade Santo Antônio de Souto Neto fizeram a entrega da imagem peregrina de Santo Antônio aos representantes da comunidade Nossa Senhora dos Navegantes de Ponte Preta, que vão animar a liturgia da 13ª noite e última da Trezena.

Canto da Trezena de Santo Antônio 2024

Pe. Olírio Streher

1. Se-nhor dahis-tó-ria, Pai de bon-da-de, Tu nos cha-mas-te vi-da em co-mu-ni-da-de. Teu fi-lho-a-ma-do, nos-so ir-mão, vem nos u-nir na o-ra-ção e na a-mi-za-de. **R.** Com-nos-sas o-bras de ca-ri-da-de. nin-guém no mun-do fi-ca-só, vi-ven-do ao lé-u. So-mos ir-mãos, so-mos ir-mãos, so-mos a-mi-go que ca-minham ro-mo ao céu. Trin-da-de San-ta és a-mor, per-fei-ta co-mu-nhão, te a-do-ra-mos, ben-di-ze-mos com fer-vor. Com San-to An-tô-nio, vi-mos te pe-dir em o-ra-ção: paz du-ra-dou-rao mun-do chei-o de a-mor.

1. Senhor da História, Pai de bondade,
Tu nos chamaste à vida em comunidade.
Teu Filho amado, nosso irmão,
Vem nos unir na oração e na amizade.

Com nossas obras de caridade,
ninguém no mundo fica só, vivendo ao léu.
Somos irmãos, somos irmãs,
somos amigos que caminham rumo ao céu.

Trindade Santa, és amor, perfeita comunhão,
te adoramos, bendizemos com fervor.
Com Santo Antônio, vimos te pedir, em oração:
paz duradoura, o mundo cheio de amor.

2. Ó Pai nosso, que estás no céu,
santificado seja sempre o teu nome.
Venha teu Reino, reino de paz.
Tua vontade se realize entre todos nós.

3. E o pão nosso de cada dia,
sim, dá-nos hoje e sempre esteja em nossa mesa.
Perdoa-nos, Pai, nossas ofensas.
De nós afasta as tentações e todo o mal.

Dia de Corpus Christi em Jacutinga

Adorar Cristo presente na Eucaristia e na caridade com os irmãos.



Depois de vários dias chuvosos, na manhã esplêndida de quinta-feira, 30 de maio, o povo de Jacutinga lotou completamente o recinto da igreja matriz, para, às 8h45, celebrar a Eucaristia, no dia de Corpus Christi, para expressar a fé na presença real de Cristo no pão e vinho consagrados.



Desde às 7h diversas pessoas já estavam em frente da igreja para a formarem os tapetes com os donativos para os atingidos pelas enchentes do Rio Grande do Sul. Estavam lá catequistas, catequizandos, agentes de diversas pastorais e Entidades de Jacutinga. O maior tapete se encontrava dentro da igreja, em todo o corredor central e em muitas partes laterais. O povo de Jacutinga foi muito generoso. As doações lotaram dois caminhões, que partiram

de Jacutinga às 5 horas de sexta-feira, não mais para Venâncio Aires, como foi divulgado, mas para Roca Sales onde, conforme informações recebidas de última hora, haveria mais urgência e necessidade de receber doações.



A missa foi celebrada com muita emoção pelos participantes ao verem tantas doações colocadas na igreja. Na homilia, Pe. Olírio destacou que adoramos Cristo na Eucaristia e, conseqüentemente também na caridade aos irmãos em suas necessidades.



No final da missa, todos saíram da igreja, seguindo o Santíssimo Sacramento, levado em procissão ao redor da praça central da cidade. Cantos e orações acompanharam a procissão. No final, diante da igreja matriz, todos parados, fez-se um momento de adoração e oração, trazendo presente os doentes, as angústias e sofrimentos do povo, as pessoas atingidas pela tragédia climática acontecida no Rio

Grande do Sul. Lembradas também as mais de 169 pessoas que perderam a vida nesta catástrofe.



Foi convidado o grupo formado por bombeiros voluntários e outras pessoas voluntárias para se aproximar do Santíssimo Sacramento e receber a bênção, pois, posteriormente, seguirá para municípios atingidos pelas inundações e lá prestar serviço às famílias nas suas necessidades urgentes. Que gesto maravilhoso!



Pe. Olírio ainda citou uma frase do Papa Francisco, importante para este dia: “A fome não consiste apenas na falta de pão, mas também na falta de Deus, que, para saciar a humanidade, não hesitou em se tornar alimento para chegar ao coração do homem”. Depois, tendo todos cantado o Hino Eucarística, procedeu à bênção com o Santíssimo Sacramento. Ao que todos cataram: “Contigo, ó Cristo, educados com amor, juntos caminemos!

Depois, muitos permaneceram no local para ajudar a carregar as numerosas doações em dois caminhões. Bendito seja Deus por este dia!

**Doações realizadas em Jacutinga,
colocadas na igreja e carregadas em dois caminhões
logo após a missa e procissão e bênção com o Santíssimo sacramento:**



Alimentos:	1.287 itens
Limpeza e higiene:	1.232 unidas
Cobertores:	176 unidades
Lençóis e travesseiros:	322 unidades
Roupas femininas:	2.802 peças
Roupas masculinas:	589 peças
Roupas de criança:	1.024 peças
Roupas infantis:	1.420 peças
Calçados:	696 pares
Fraldas:	160 unidades
Outros (utensílios domésticos, panela, pratos...):	775 unidades.
Total:	10.483 itens ou unidades

Obs.: O resultado final das doações em dinheiro ainda está sendo apurado e, logo, logo, divulgado.

Encontro mensal da PPI



Em Jacutinga, é costume de as Líderes da Pastoral da Pessoa Idosa – PPI se reunirem na última segunda-feira do mês. Foi o que aconteceu no dia 27 de maio, às 14h, na igreja da sede paroquial, sob a coordenação de Inês Favretto e Rosa Nava. As reuniões sempre servem para manter a dinâmica das visitas domiciliares mensais. O encontro sempre é realizado com muita alegria e essa alegria é depois estendida às pessoas idosas visitadas em suas próprias casas. Salve a PPI de Jacutinga!

Falece mãe do Pe. Moacir Noskoski



A senhora Lurdes Scariot Noskoski faleceu na noite de terça-feira passada, 21 de maio, depois de longa enfermidade e hospitalização. Era viúva de Evaristo Noskoski, falecido em primeiro de março de 2008, dia em que o Pe. Moacir assumiria a Paróquia Santa Luzia do Bairro Atlântico de Erechim, instalada na ocasião, e mãe de 3 filhos, Mauri, Pe. Moacir e Márcia, sogra de Fabiano e Adriane e avó de 2 netos Eduardo e Pedro. Nasceu em Getúlio Vargas em 1941. Há 7 anos sofria do mal de Alzheimer. Há mais de 4, estava acamada com sonda para alimentação. Estava com o Pe. Moacir, Pároco da Paróquia N. Sra. da Glória de Erval Grande, que a cuidou com muita dedicação.

O velório teve início às duas horas da madrugada quarta-feira, 22, na Capela Mortuária de Erval Grande, junto à igreja da sede paroquial, na qual houve missa de corpo presente às 9h30. Em seguida, o corpo foi transladado para Erebangó, sua terra natal, com chegada lá às 13h e a missa de corpo presente às 15h seguida do sepultamento.

Mutirão de padres, bispo e leigos limpa Igreja de Eldorado do Sul-RS



Conforme artigo escrito por Pe. Gerson Schmidt, de Porto Alegre, nos dias 21 e 23 de maio, foi realizado o mutirão com o clero e leigos do Vicariato Episcopal de Guaíba, para limpeza da Casa Paroquial e Igreja Nossa Senhora Medianeira em Eldorado do Sul. Mais de 15 padres auxiliaram na tarefa, de botas e materiais de limpeza, até mesmo contando com o auxílio de Dom Odair Miguel Gonsalves dos Santos, bispo referencial do Vicariato de Guaíba e bispo auxiliar da Arquidiocese de Porto Alegre. A iniciativa contou com a presença do clero e leigos das diversas paróquias do Vicariato, revelando uma verdadeira fraternidade sacerdotal nesse tempo de verdadeira crise no solo riograndense. A cidade foi severamente atingida pelas cheias que assolaram o Estado Gaúcho. Muitos moradores não querem permanecer mais na cidade.



Quando as águas baixam, os estragos são vistos em todo o lugar e a situação parece desoladora e, às vezes, desesperadora. Por isso, urge ver sinais de esperança. No Colégio São Francisco – Sagrada Família - do Bairro São Geraldo, na capital gaúcha, um vídeo mostra um aspecto curioso. Uma imagem da Virgem de Fátima, deslocando-se do local de origem da entrada do colégio, foi levada pelas águas, pelo pátio da escola, e permaneceu próxima à capela, não deitada, mais em pé. A imagem de Nossa Senhora foi encontrada intacta em frente à capela após a enchente. De alguma forma, a imagem percorreu uma

distância de aproximadamente 100 metros, um fato que deixou todos os funcionários surpresos e impressionados. Um belo sinal de que o que é importante e verdadeiro, nem a inundações derruba ou quebra!

Episcopado gaúcho debate realidade atual do Estado e traça planos de ação em favor das vítimas das chuvas



A situação alarmante do Rio Grande do Sul depois de quase um mês de fortes chuvas em todo o Estado motivou o episcopado do Regional Sul 3 a se encontrar na manhã desta sexta-feira (24). Em reunião online, os arce/bispos discutiram formas de potencializar a presença da Igreja junto ao povo que sofre e definiram caminhos para ajudar efetivamente aqueles que mais precisam.

Durante o encontro, o episcopado conversou sobre a Campanha em favor das vítimas das chuvas e viu que as Celebrações de Corpus Christi são ocasiões importantes em todo o Estado para o exercício da solidariedade. Além disso, é tempo propício para expressar nossa gratidão por tantos que ajudam e doam seu tempo em meio a esse cenário tão difícil, destacaram os bispos.

Uma proposta lançada pela Presidência do Regional e aprovada pelo conjunto do episcopado foi a produção e impressão de uma revista, para apresentar especialmente as ações realizadas por toda a Igreja no Rio Grande do Sul neste período das enchentes. O material também será uma prestação de contas do quanto estamos fazendo, além de ser também oportunidade de formação sobre o cuidado com a casa comum, a fim de tomarmos consciência do quanto o Rio Grande do Sul e o Brasil sofrem com os desastres climáticos.



Domingo, Dia do Senhor

Minha saudação a todos os irmãos e irmãs que acompanham a Voz da Diocese. A Liturgia da Palavra deste domingo nos faz ver que a vida humana está acima de tudo, está acima das próprias leis e tradições. Para a Sagrada Escritura, nada tem valor maior do que a vida humana. A vida de uma pessoa tem um valor incomparável. Por isso, cada pessoa, independentemente de sua condição, encerra em si mesma uma sacralidade que a torna filha de Deus. Assim, a Sagrada Escritura mostra que a vida humana constitui a finalidade básica da ação criadora de Deus.

Prezados irmãos e irmãs. A Primeira Leitura deste domingo traz à reflexão o mandamento divino sobre a observância do sábado: “Guarda o sábado para o santificares, como o Senhor teu Deus te mandou. Trabalharás seis dias e neles farás todas as tuas obras. O sétimo dia é o sábado, o dia do descanso dedicado ao Senhor teu Deus”. O sábado é uma instituição muito antiga em Israel. É um dia de repouso e de festa, dia de visita ao santuário (Is 1,13), de celebração a Deus pela vida. Nós, cristãos, vivemos este mesmo sentido no domingo, por ser o dia da ressurreição de Jesus, o centro de nossa fé.

O Livro do Êxodo associa a observância do sábado ao fato de Deus ter descansado no sétimo dia da criação. No sétimo dia Deus descansou de sua obra e o abençoou. Ao abençoar o sétimo dia, Deus o torna uma bênção para todas as criaturas que o experimentam como dia de descanso. O sétimo dia é, portanto, santificado, tornando-se o tempo mais santo de Israel, por ser a primeira coisa que Deus santificou.

Caros irmãos e irmãs. O Livro do Deuterônimo, do qual temos a primeira leitura deste domingo, associa a observância do sábado à libertação do Egito. Isto faz ver que a liberdade conquistada com a saída da escravidão do Egito fez surgir leis voltadas à defesa da vida e da dignidade das pessoas. Por isso, a lei do Deuterônimo prevê descanso para todos no sábado: “Não farás trabalho algum, nem tu, nem teu filho, nem tua filha, nem teu escravo, nem tua escrava, nem teu boi, nem teu jumento, nem algum de teus animais, nem o estrangeiro que vive em tuas cidades, para que assim” todos “repousem da mesma forma que tu”. Trata-se de uma lei voltada a todos, pois todos têm o mesmo direito à vida digna. O dom da liberdade deve ser partilhado com todos. O sábado tinha implicações sociais importantes, pois aponta uma relação social igualitária. Originalmente, portanto, o sábado era uma formidável lei de igualdade social.

Porém, no tempo de Jesus, os doutores da Lei e os fariseus faziam uma interpretação fundamentalista da lei do sábado. Apegavam-se à letra. Em vez de ser dia de celebrar a libertação, como era nas origens de Israel, o sábado tornara-se um peso. Jesus, no Evangelho deste domingo, ensina que “o sábado foi feito para o homem e não o homem para o sábado” (Mc 2,27). O homem não pode tornar-se escravo da lei. Apresentando-se “senhor do sábado” (Mc 2,28), Jesus mostra que a vida está acima da lei. Ele faz ver que nenhuma lei, por mais sagrada que seja, é absoluta. A lei serve enquanto está a serviço da vida. Por isso, Jesus curou o homem da mão atrofiada em dia de sábado, pois para ele tinha maior valor o homem curado do que a observância estrita da lei.

Caríssimos. A Liturgia deste domingo é ainda um convite a repensarmos o valor da vida e o justo descanso semanal, do qual todos têm direito. Também a recordarmos que o domingo, como “Dia do Senhor”, além de ser de descanso, deve ser um dia especial para agradecer a Deus, o dom da vida e do trabalho, bem como um dia sagrado para o encontro da comunidade cristã com Aquele que é o Senhor da vida e da história, Jesus Cristo. É oportunidade de participar melhor das celebrações na comunidade eclesial da qual fazemos parte. Então, valorizemos o domingo como dia do Senhor, santificado por Ele com sua ressurreição.

Deus abençoe a todos e bom domingo!

Dom Adimir Antonio Mazali, Bispo Diocesano de Erechim – RS

Informativo Diocesano

Ano 28 - nº 1.450 - 02 de junho de 2024



Na celebração do Corpo de Deus, Bispo Diocesano de Erechim ressalta a Eucaristia como princípio e compromisso de comunhão

A tarde de sol e temperatura amena desta quinta-feira, depois de dias nublados, de chuva e de frio mais forte, favoreceram a participação de muitos fiéis na celebração eucarística da solenidade do Santíssimo Corpo e Sangue de Cristo na Catedral São José de Erechim às 14h30, seguida de procissão com o Santíssimo Sacramento até o Santuário diocesano N. Sra. de Fátima. A celebração foi presidida por Dom Adimir Antonio Mazali, Bispo diocesano, concelebrada por 10 padres das 7 Paróquias da cidade, tendo o Pe. Lucas André Stein de cerimoniário, com a participação de 7 diáconos, muitos ministros e diversos coroinhas. Pe. José Carlos Sala, Pe. Jair Carlesso e equipe animaram a procissão através da Rádio Virtual FM transmitindo diretamente do Santuário. Na conclusão da procissão, em frente ao

Santuário, Dom Adimir, ajoelhado diante da Hóstia consagrada, retomou aspectos da solenidade e deu a bênção com o Santíssimo Sacramento. Na parte final da procissão, da entrada da esplanada do Santuário até seus degraus, houve o chamado “tapete da solidariedade”, organizado pelas 7 paróquias da cidade em cujas laterais estavam donativos a serem enviados aos atingidos do sul do Estado. Para se expressar e visualizar esta solidariedade, a bandeira estadual estava na proximidade do altar e foi levada por um casal na frente da procissão

A homilia de Dom Adimir: Iniciou destacando o sentido da solenidade do Santíssimo Sacramento do Corpo e Sangue de Cristo: proclamar a fé na presença real de Cristo no pão e no vinho consagrados e louvar a Deus por tão grande dom à sua Igreja. Referiu-se às leituras e ao Evangelho. Na primeira leitura, do livro do Êxodo, Moisés relatou as palavras de Deus ao povo que respondeu dizendo “faremos tudo o que o Senhor mandou”. Deus permaneceu com seu povo. Alimentou-o com o maná, o pão do céu, e lhe saciou a sede com a água da rocha. É convite à fidelidade com sentimento de gratidão. A segunda leitura fez um paralelo entre o Antigo e o Novo Testamento ressaltando que Cristo estabelece uma nova Aliança selada em seu sangue. A passagem do evangelho de São Marcos recordou a última ceia de Cristo com os apóstolos na qual instituiu a eucaristia. Por ela, renovamos o sacrifício de Cristo na cruz antecipado na mesa da ceia pascal. Pela eucaristia, Cristo permanece entre nós. É necessário viver seu projeto de vida e salvação, ofertar a própria vida pelo bem de todos. A Eucaristia é princípio de comunhão na Igreja e no mundo. Temos a graça da comunhão com Deus e com os irmãos, mas devemos tornar-nos comunhão, tornar-nos eucaristia. Comungando a hóstia consagrada nos tornamos sacrários vivos do Senhor. Dom Adimir enfatizou a comunhão solidária com todos os atingidos pela crise climática atual no Rio Grande do Sul.

Conselho Econômico da Diocese de Erechim analisa reformas e efeitos das enchentes em Paróquias

Dom Adimir Antonio Mazali reuniu o Conselho Econômico da Diocese segunda-feira, 27, no Auditório São José. Com exposição de Ildo Benincá, o ecônomo, os conselheiros analisaram o andamento de reformas diversas, residência episcopal, tenda do Santuário, residência dos padres no Seminário e adaptação de parte dele para acolher seminaristas no próximo ano. Também consideraram a possibilidade de se abrir um “café do Santuário” e de construção na Avenida Dom João Hoffmann. Dom Adimir relatou extensão das enchentes, especialmente nas Paróquias da Barra do Rio Azul e de Severiano de Almeida e comunidade de Ponte Preta, Paróquia de Jacutinga, além de prejuízos gerais na agricultura e nas estradas, com impacto na vida das famílias, no meio ambiente e na economia

Regional Sul 3 da CNBB tem Conselho Gestor e Comitê de Gerenciamento de Crise para atender flagelados das enchentes

Em reunião virtual, dia 24, os Bispos do Rio Grande do Sul instituíram um Conselho Gestor da Campanha de ajuda aos atingidos pelas recentes enchentes. Ele organizará a prestação de contas e trabalhará a partir de alguns indicativos apontados pelos bispos: as doações devem ser integralmente destinadas para ajudar as famílias atingidas (e não paróquias ou comunidades); a campanha seguirá ativa, depois de reforço em Corpus Christi; e, ainda, que com os recursos arrecadados sejam adquiridos nas indústrias do RS os equipamentos, móveis, alimentos e outros itens necessários para ajudar a quem precisar. O grupo que fará a gestão e destinação será composto pelos bispos diocesanos das regiões mais afetadas do Estado, além do administrador diocesano de Rio Grande. Ficou composto por: Dom Jaime Spengler (Porto Alegre), Dom Carlos Rômulo Gonçalves e Silva (Montenegro), Dom João Francisco Salm (Novo Hamburgo), Dom José Gislon (Caxias do Sul), Dom Aloísio Dilli (Santa Cruz do Sul), Dom Jacinto Bergmann (Pelotas), Pe. Gil Pereira (Rio Grande), Dom Leomar Brustolin (Santa Maria) e Dom Edson Mello (Cachoeira do Sul). Este Conselho fez sua primeira reunião terça-feira, 28, de forma virtual. Criou um Comitê de Gerenciamento de Crise no Regional com a missão de ajudar a definir critérios para a destinação dos recursos arrecadados pela Campanha. Este novo coletivo contempla profissionais especialistas em diversas áreas, entre elas psicologia, defesa civil, comunicação, assistência social, contabilidade e saúde. Dois critérios importantes deverão ser seguidos para o apoio às famílias necessitadas: olhar atentamente para a realidade das lideranças católicas (catequistas, diáconos e agentes de pastorais) e, ainda, fomentar a economia gaúcha, adquirindo o que for possível em empresas locais do RS. Uma ação imediata definida é em favor da saúde da população gaúcha. Em um contexto em que os casos de leptospirose não param de aumentar no Estado, a CNBB Sul 3 fará a aquisição de kits de proteção para limpeza das casas, como botas, luvas, macacão impermeável e água sanitária. Isso permitirá que muitas famílias que não tiveram suas casas destruídas estejam protegidas na limpeza e readequação das mesmas. Os Bispos aprovaram também a impressão de uma revista para apresentar especialmente as ações realizadas por toda a Igreja Católica no Rio Grande do Sul neste período das enchentes. O material também será uma prestação de contas do quanto se está fazendo, além de ser também oportunidade de formação sobre o cuidado com a casa comum, a fim conscientizar do quanto o Rio Grande do Sul e o Brasil sofrem com os desastres climáticos.

Papa pede razão pelos migrantes forçados a sair de seus países

Na intenção de oração para a Rede Mundial de Oração do Papa para este mês de junho, Francisco pede que se reze pelos que são forçados a fugir de seus países por causa da guerra e/ou da fome. Desde o início de seu Pontificado, em 13 de março de 2013, o Papa manifesta especial atenção aos migrantes, insistindo que a humanidade não fique indiferente diante da crise migratória. Ele alerta que na sociedade atual, inclusive nas nações que se dizem cristãs, os migrantes são vistos com alarme, com medo, o que leva ao "fantasma dos muros: muros na terra, que separam as famílias e muros no coração". Ele enfatiza que os cristãos não podem partilhar esta mentalidade. Quem acolhe a um migrante acolhe o próprio Cristo. O papa também destaca a necessidade de se promover uma cultura social e política que proteja os direitos e a dignidade dos migrantes, que os promova em suas possibilidades de desenvolvimento, e que os integre. Ao migrante se deve acompanhar, promover e integrar. É oportuno registrar que nos últimos anos, o número de desalojados superou o da Segunda Guerra Mundial. Conforme o Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (UNHCR), no ano passado, mais de 110 milhões de pessoas foram deslocadas à força em todo o mundo. A intenção de oração é assim formulada: "Rezemos para que os migrantes que fogem das guerras ou da fome, obrigados a viagens repletas de perigos e violência, encontrem aceitação e novas oportunidades de vida.

Grupo de 23 missionários de 14 países em curso no Centro de Formação Intercultural visita a sede da CNBB

Missionários estrangeiros participantes da 124ª edição do curso do Centro de Formação Intercultural (CENFI), em Brasília, visitaram a sede da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), terça-feira, 28. O CENFI é um curso de iniciação à missão no Brasil, promovido pelo Centro Cultural Missionário (CCM) de Brasília, DF, organismo da CNBB. O curso iniciou em março e dura 90 dias para os participantes aprenderem o português e estudarem a realidade brasileira, bem como a natureza e os desafios da missão no país. O grupo foi

acolhido pelo Secretário Geral da Conferência. Explicou-lhes o que é e o que faz a CNBB. Depois conheceram todos os departamentos, salas de membros da presidência e das comissões episcopais e a Assessoria de Comunicação da entidade.

Conferência dos religiosos do Brasil realiza Congresso Nacional em comemoração de seus 70 anos

Desde quinta-feira, dia 30, solenidade do Santíssimo Corpo e Sangue de Cristo, em Fortaleza, a Conferência dos Religiosos do Brasil (CRB) realiza Congresso Nacional celebrando seus 70 anos de fundação. Ela é organização religiosa de pleno direito canônico, com seu estatuto aprovado pelo Dicastério dos Institutos de Vida Consagrada e as Sociedades de Vida Apostólica da Santa Sé. O evento reúne mais de 800 representantes de Congregações Religiosas das diversas regiões do Brasil e tem como tema: "Memória, Mística, Profecia e Esperança". É tempo para celebração, reflexão e perspectivas futuras. A CRB conta com um cadastro de 24.915 religiosos de votos perpétuos e 1.757 com votos temporários, demonstrando um compromisso sólido com sua vocação e missão

Primeira Jornada Mundial das Crianças



Cerca de 50 mil crianças, de 101 países, reuniram-se este sábado no Estádio Olímpico de Roma, para o primeiro dia de JMC, num encontro de música, desporto, reflexão e espiritualidade. O Papa Francisco afirmou: "Se eu pudesse fazer um milagre, que milagre é que eu faria? É fácil: que todas as crianças tenham o necessário para viver, para comer, para brincar, para ir à escola. Esse é o milagre que eu gostaria de fazer". Francisco também desejou depois que todas as crianças sejam felizes e pediu a todos para rezar com o objetivo de que o Senhor cumpra o milagre.

O Papa Francisco presidiu a missa na Solenidade da Santíssima Trindade, neste domingo (26/05), na Praça São Pedro, I Jornada Mundial das Crianças.

Na Praça São Pedro, no final da Jornada Mundial das Crianças, o ator e diretor de cinema vencedor do Oscar Roberto Benigni disse: "A guerra é o mais estúpido dos pecados, suja tudo". Convido as crianças a acreditarem em contos de fadas: "Os dragões podem ser derrotados. Tomem suas vidas em suas mãos e façam dela uma obra-prima! Construam um mundo melhor! Nós não conseguimos".



Recado da Palavra de Deus

9º Domingo do Tempo Comum - Ano B

A liturgia deste domingo fala da observância do sábado pelos judeus, o que hoje corresponde ao domingo dos cristãos. No evangelho, Jesus insiste em colocar a pessoa, a vida e a prática do bem acima das leis. E hoje, como vivemos o domingo? Como dever vivido?

O verdadeiro domingo se celebra de três maneiras:

- 1. É o dia da participação consciente na Eucaristia:** *que constitui uma ocasião para os cristãos se recuperarem e enriquecerem as forças interiores e espirituais. Entrar de novo em si mesmo, tomar consciência da própria situação interior, confrontar-se com a Palavra de Deus, encontrar-se com a pessoa do Cristo no sacramento: tudo isso dá ao domingo e à semana toda, um sentido de força, tornando o homem senhor de si mesmo e devolvendo-lhe as rédeas que talvez lhe tenham fugido das mãos. A missa constitui, portanto, o ponto de chegada da semana que passou e de partida para a sucessiva. É um acontecimento divino e humano, que levanta o tom da vida.*
- 2. É o Dia do encontro familiar e fraterno:** *A fraternidade em torno da mesa eucarística deve projetar-se também fora da igreja. - A família encontra unidos todos os seus componentes que durante a semana não podem se encontrar pela diversidade de horários. - A caridade cristã se estende também para fora da família nas obras de caridade para com os pobres, e necessitados...*
- 3. É o Dia do lazer e do descanso:** *Aquela alegria dos batizados que são ressuscitados com Cristo, destinados a uma eternidade de alegria numa festa eterna. Há uma significativa diferença entre o sábado hebraico e domingo cristão. O sábado concluía uma semana, era um fim. O Domingo, ao contrário, abre a semana, é um início.*

E o nosso Domingo, como vai? - É de fato um dia "santificado", fonte de alegria, de liberdade, de comunhão com Deus e com os irmãos, ou uma mera observância externa, um costume? - Sobra mais tempo: - para a família? - para a comunidade? - Para a oração, para o culto a Deus? - Para a caridade? - É um dia de descanso? Para que?

O nosso domingo é de fato o "Dia do Senhor"? ou apenas o dia do futebol, do namoro, da TV, dos negócios, do lazer, ou das festinhas para comer e beber?

Existe hoje a tendência a transformar o domingo em mero fim de semana, em que a pessoa se desliga de tudo e faz o que bem entende... Aí o domingo não é mais dia do Senhor...

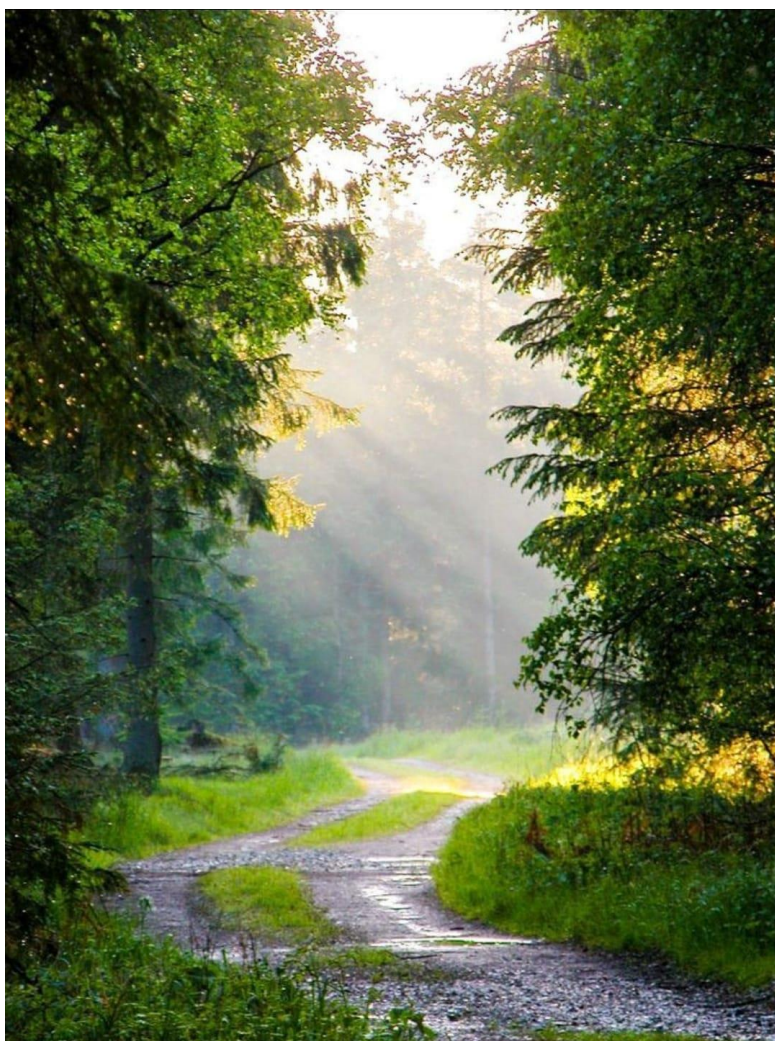
Nunca deixemos de participar da celebração litúrgica, pois, nós com Deus na comunidade reunida no domingo, Deus conosco durante toda a semana.

Dízimo depende da generosidade do coração



O dízimo é uma das formas de gratidão da família por tudo o que ela recebe de Deus, Ele que nos enriquece de tantos dons. É também uma forma da participação da família da vida da Igreja nos três níveis: comunidade, paróquia e diocese.

O dízimo é uma forma de expressar a alegria que a família sente por pertencer à Igreja, ou melhor, por ser Igreja. Para quem tem um coração agradecido e generoso, o dízimo não é problema, não é um peso; mas, uma alegria. E essa alegria deve ser de todos: dos que trabalham na cidade ou na roça, do aposentado ou aposentada, das lideranças e dos agentes da comunidade, também do padre, que dá, mensalmente, com alegria, o seu dízimo à comunidade.



Rir faz bem pra saúde

FAZER UM BOBO ESPERAR

- Você sabe como fazer um bobo esperar?
- Não. Como é que é?
- Eu te conto amanhã!

Dia do
Senhor



Amigo! Amiga!
Participe da celebração litúrgica dominical,
pois, você com Deus
na comunidade reunida no domingo,
Deus com você durante toda a semana!

Paróquia Santo Antônio de Jacutinga

Com licença!

Informativo Paroquial por e-mail

As pessoas que desejarem receber em sua casa, por e-mail, o Informativo Paroquial “**Com licença**”, forneçam seu e-mail, o endereço eletrônico, na secretaria paroquial. Pode-se também deixar escrito num papel o nome da pessoa ou entidade e respectivo endereço eletrônico e entregar na secretaria ou na igreja matriz nas missas de sábado e domingo.

Nome: _____

E-mail: _____

E mandar para: pe.olirio@diocesedeerexim.org.br

Em nome da **paróquia Santo Antônio de Jacutinga**,
desejo a todos e a todas
um ótimo domingo e uma feliz semana.

Abraços e Bênçãos

Pe. Olívio Luís Streher - pároco

Paróquia Santo Antônio

(54)3368-1168

E-mail: pe.olirio@diocesedeerexim.org.br